

2007 - Bloqueio cerebral

Bloqueio cerebral

por: Eugénio Costa Almeida©

Há momentos na vida de um escritor, de um jornalista, de uma analista político, ou de um investigador que olhamos para uma folha de papel, mantemos uma caneta ou um lápis suspenso no ar, visualizamos um monitor e trespasamos com um olhar perdido as teclas do de um qualquer computador, e nada sai para fora. Introspectamos e sentimos que o cérebro há um manancial de informação que quer sair, mas não consegue. É o que sinto neste momento em que escrevo estas linhas. Olho à minha volta e vejo inúmeros livros e documentos que estou a estudar e ler para o meu Doutoramento e sei que daí poderia tirar algo para aqui deixar. Mas, pergunto-me por onde começar. Abro os diferentes ficheiros alojados nos dois occipitais do cérebro e descortino matéria sobre matéria que poderia e deveria aqui deixar para análises futuras e debates imediatos. Relembro, por exemplo, a vontade dos japoneses sob o espectro de mais cooperação sob a forma de uma malgas de arroz e desenvolvimento piscatório – mas não esqueçamos que a União Europeia não aceita peixe santomense, senão aquele pescado pelos seus barcos e ao abrigo dos convénios entre os dois “países”, – em querer que São Tomé e Príncipe abra os seus mares para a captura de cetáceos; os militares da Guiné-Bissau são “escorraçados” das forças de Paz da ONU por causa, segundo parece, exigirem o pagamento das suas actividades como militares – e na Guiné-Bissau parece que há quem não passe fome e não sinta a falta de dinheiro –; na África do Sul uma Ministra é acusada de ser uma inveterada ébria e de conseguir, utilizando o seu estatuto, um transplante de fígado passando à frente de outros, e provavelmente mais urgentes, e não é demitida; em Moçambique o crime, apesar das parece boas vontades das autoridades em o reprimir, continua impune e alegremente em ascensão; a União Africana, apesar dos seus estrategas o afirmarem o contrário, não consegue congregiar vontades e a reunião com a União Europeia prospectiva um fracasso; a SADC quer uma zona de comércio livre mas Angola, que precisa de aumentar a sua capacidade económica e desenvolver a sua fraca economia diz, naturalmente, não. Enfim, muita coisa, mas não consigo fazer nada sair. Fica para uma próxima e, ao mesmo tempo, deixo aqui algumas ideias… ©Publicado no jornal moçambicano O Observador, edição nº 043, de 22 de Agosto de 2007 (edição em PDF por assinatura)